



Agricultura Familiar:

Pesquisa, Formação e Desenvolvimento

RAF. v.16, nº 01 e 02 / jan-dez 2022, ISSN 1414-0810 / E-ISSN 2675-7710

Resumos de Dissertações

Defendidas no Programa de Pós-Graduação em Agricultras Amazônicas, UFPA

AÇÃO COLETIVA E MEIOS DE VIDA: ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES OPERADAS PELA COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DE LAGO DO JUNCO (COPPALJ) EM COMUNIDADES DO MÉDIO MEARIM, MA

ALINE SOUZA NASCIMENTO

A busca por melhores condições de vida e de comercialização da produção levou ao surgimento da Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Lago do Junco (Coppalj) que, desde o seu surgimento, tem contribuído para a melhoria das condições de reprodução social de seus membros, por meio da combinação de uma gama de recursos sociais, econômicos e ambientais que os permitem se precaver contra a falta de oportunidades, a pobreza e a marginalidade decorrentes das injustiças sociais. Nesta perspectiva, o trabalho busca identificar as transformações operadas nos meios de vida locais, derivadas da combinação de estratégias adotadas por ela e as percepções de sócios e não sócios acerca da sua atuação, bem como sua contribuição para a construção da autogestão, da autonomia camponesa e da diversificação produtiva e tecnológica no território. O estudo está embasado em consulta bibliográfica e documental, combinada a entrevistas semiestruturadas e interativas em comunidades de atuação da Coppalj. Demonstra como, com sua política de valorização da produção agrícola e extrativa, a cooperativa colaborou para o surgimento de novas perspectivas e o aumento do acesso das famílias à renda. Ressalta ainda as ações empreendidas por camponeses durante os conflitos agrários, e que resultaram na criação de organizações que têm desempenhado importante papel na garantia dos seus direitos, e a contribuição da Igreja Católica para a organização política camponesa no Médio Mearim.

Palavras-Chaves: Ação coletiva, religião, babaçu, campesinato, meios de vida.

Número de Páginas: 151

Banca Examinadora:

Dr. Roberto Porro (EMBRAPA Amazônia Oriental)

Dr. Benjamim Alvino de Mesquita (PPGDSE/UFMA)

Dr.^a Noemi Sakiara Miyasaki Porro (INEAF/UFPA)

Dr.^a Dalva Maria de Mota (EMBRAPA Amazônia Oriental)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

A FEIRA E O CAMPO: IMPACTOS DA EXPERIÊNCIA DA UFPA EM
LÓGICAS FAMILIARES DE PRODUÇÃO

JEAN MICHEL DA SILVA GUALDEZ

Esta dissertação teve como objetivo geral analisar o processo de consolidação da Feira da Agricultura Familiar da UFPA-Belém e impactos nas lógicas de produção das famílias que dela participam. Para além desse foco, apresentam-se reflexões acerca do processo de construção de novos mercados adaptados à realidade da agricultura familiar, inseridos na dinâmica dos Circuitos Curtos de Comercialização (CCC). A pesquisa tem enfoque na abordagem qualitativa, com procedimentos voltados ao estudo de caso. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas, com auxílio de roteiros, realizadas com dez famílias no ambiente da feira e nos estabelecimentos familiares em diferentes territórios do estado. De maneira geral, os resultados demonstram que a feira foi instituída a partir da demanda dos agricultores familiares que não participam das chamadas públicas destinadas às compras institucionais e o processo de inclusão no projeto ocorre de forma desordenada. As famílias são oriundas de quatorze municípios do Nordeste paraense e região metropolitana de Belém, e são representadas, na maioria, por mulheres que desempenham um importante papel na feira. Inseridas em diferentes organizações sociais, as famílias criam vínculos, estabelecem parcerias com a universidade e captam benefícios destinados ao desenvolvimento das atividades no campo. A feira da UFPA é interpretada, por algumas famílias, como uma oportunidade comercial, criação de vínculos institucionais, troca de saberes e conhecimentos entre os participantes, assim como um ambiente para atribuir visibilidade aos alimentos e produtos agroecológicos. A partir da caracterização dos agroecossistemas, constatou-se que a feira da UFPA tem impactado nas lógicas produtivas

familiares de diferentes formas, em alguns casos ocorre o processo de ampliação e diversificação dos arranjos produtivos impulsionados pela intensificação das vendas e a demanda por novos produtos, em outros a feira causou um efeito de baixo impacto na lógica socioprodutiva das famílias.

Palavras-chave: Circuito curto de comercialização; socioeconomia; Agricultura familiar; agroecossistemas familiares.

Páginas: 156

Banca Examinadora:

Dr. Luis Mauro Santos Silva (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Monique Medeiros (PPGAA/UFPA)

Dr. Romier da Paixão Sousa (IFPA/Castanhal)

Dr. William Santos de Assis (PPGAA/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

“TEM COISA MELHOR QUE VENDER AÇAÍ?”: OS PASSOS E PERCALÇOS NA EXPANSÃO DOS AÇAIZAIS NA VÁRZEA DO BAIXO TOCANTINS

RENATO DOS PRAZERES RODRIGUES

Essa dissertação apresenta como objetivo geral analisar a relação entre as estratégias de comercialização de açaí desenvolvidas por camponeses-ribeirinhos da Ilha Guajará de Baixo, Cametá (PA) e a transformação de suas Unidades de Produção, com especial atenção à sua sustentabilidade. Os três objetivos específicos dessa dissertação ganharam estrutura de artigos científicos. Para o alcance desses objetivos, para além de pesquisas bibliográficas, realizou-se, entre os meses de agosto a dezembro de 2020, entrevistas semiestruturadas direcionadas a 21 atores sociais envolvidos na produção e comercialização do açaí em Guajará de Baixo. Dentre os entrevistados estiveram camponeses-ribeirinhos, intermediários do processo de comercialização e representantes de duas organizações sociais, uma associação e uma cooperativa, ambas com iniciativas desenvolvidas na Ilha. De modo mais específico, o primeiro artigo identificou as principais atividades e produções agroextrativistas dos camponeses-ribeirinhos, de modo a caracterizar suas Unidades de Produção Familiar-UPF. O segundo artigo analisou as possíveis correlações entre as transformações nas formas de manejo praticadas por

camponeses-ribeirinhos da Ilha de Guajará de Baixo e a valorização econômica do açaí no Estado. O terceiro e último artigo verificou dissonâncias e consonâncias entre discursos e práticas referentes à sustentabilidade socioambiental, desenvolvidos por lideranças de organizações sociais, bem como camponeses-ribeirinhos, envolvidos na comercialização do açaí da Ilha Guajará de Baixo, em Cametá-PA. De modo geral, os resultados da dissertação indicam uma influência significativa dos mercados acessados pelos camponeses-ribeirinhos na diversificação e sustentabilidade das UPF. Quanto mais se aproxima do tipo camponês de agricultura, e maior é seu vínculo com mercados de cadeias curta para a comercialização do açaí, igualmente maior é a diversificação produtiva das UPF dos camponeses-ribeirinhos e melhor é o autogerenciamento de sua base de recursos. De forma inversa, quanto mais se aproxima de um tipo empresarial de agricultura, menor autonomia no acesso a mercados e menor diversificação produtiva da UPF do camponês-ribeirinho. E, nesse caso em especial, tal relação ganha ainda significativa complexidade quando permeada por incoerências discursivas acerca da sustentabilidade externalizada como pretendida pelos atores sociais. **Palavras-chave:** Amazônia brasileira; Ilha Guajará de Baixo; Camponês-ribeirinho; Sustentabilidade; Manejo de açazais.

Páginas: 149

Banca Examinadora:

Dr.^a Monique Medeiros (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Gisele do Socorro dos Santos Pompeu (FECAMPO/UFPA)

Dr.^a Angela May Steward (PPGAA/UFPA)

Dr. Luis Mauro Santos Silva (PPGAA/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

AGROBIODIVERSIDADE E AS RELAÇÕES DE TROCAS ENTRE AGRICULTORES FAMILIARES QUE POSSUEM SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA REGIÃO DE ITABOCAL, IRITUIA (PA)

TASSELI FIGUEIREDO DOS SANTOS

A presente pesquisa trata dos processos de trocas de saberes locais, mudas e sementes entre agricultores familiares e as influências desses processos sobre o avanço dos SAFs e da agrobiodiversidade local. Como objetivo geral, a pesquisa busca analisar as dinâmicas

das trocas de saberes locais, mudas e sementes entre os agricultores que possuem SAF na região de Itabocal (Irituia-PA) e as influências sobre a agrobiodiversidade local. A coleta de dados se deu a partir de pesquisa em campo, em que foi realizado um estudo exploratório da área e visitas a agricultores familiares com aplicação de entrevistas semi-estruturadas e/ou questionário semi-aberto acompanhado da turnê guiada. Em seguida, também foi apresentado um croqui da área de estudo para os agricultores visando indicar as relações de trocas. Os resultados da pesquisa estão descritos em três tópicos: o primeiro trata dos SAFs e as dinâmicas das trocas de mudas e/ou sementes, descrevendo o processo do

avanço dos SAFs na região e o papel da cooperativa D'Irituia; em relação às trocas de mudas e/ou semente, revelamos que existe um fluxo intenso desses materiais entre os agricultores e também fora da região em nível municipal, que ocorrem em momentos de idas a feiras de agricultores, visitas aos vizinhos ou familiares e outros momentos de encontros ou reuniões de agricultores cooperados e outros. O segundo tópico trata do saber local, as trocas e os diálogos com o saber técnico-científico, revelando que o saber local formado pelo acúmulo de experiências culturais, ou seja, com anos de trabalho e aprendizagem com os sujeitos mais antigos aliado com saber técnico-científico repassado pelas instituições. Portanto a troca de saberes ocorre tanto entre os agricultores como entre os técnicos ou pesquisadores por meio da oralidade, sendo importante para compreender a solidariedade e reciprocidade como base para melhorar o plantio e a produção. O terceiro tópico trata da agrobiodiversidade local a partir da formação dos SAFs, revelando uma diversidade de 81 (oitenta e uma) espécies distribuídas em 45 (quarenta e cinco) famílias botânicas, sendo 59,8% de uso alimentício e 24,4% de uso madeireiro. Neste sentido, os processos de trocas de saberes e de mudas e sementes estão sendo fundamentais para o avanço dos SAFs na região e têm contribuído significativamente na manutenção e manejo da agrobiodiversidade local.

Palavras-chave: Saber local. Sementes. Mudas. Diversidade. Reciprocidade.

Páginas: 116

Banca Examinadora:

Dr.^a Angela May Steward (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Emilie Suzanne Coudel (CIRAD)

Dr. Dídac Santos Fita (PPGAA/UFPA)

Dr.^a Livia de Freitas Navegantes Alves (PPGAA/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UFPA, 2021.

Resumo de Dissertação
Defendida no Programa de Pós-Graduação
em Desenvolvimento Rural Sustentável, UNIOESTE

DINÂMICAS E ESTRATÉGIAS DE REPRODUÇÃO
SOCIOECONÔMICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA
AMAZÔNIA BRASILEIRA: O CASO DE MÃE DO RIO, PARÁ

CLEOSON MOURA DOS REIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as dinâmicas da agricultura e as estratégias de reprodução socioeconômicas da agricultura familiar no município de Mãe do Rio - PA, Amazônia brasileira. Utilizou-se o arcabouço teórico-metodológico proporcionado pela abordagem sistêmica para o estudo de realidades agrárias, particularmente na Teoria dos Sistemas Agrários, em que o elemento fundamental é o conceito de Sistema Agrário, cuja operacionalização permitiu desvelar as particularidades e características da origem, evolução e diferenciação da agricultura da região de Mãe do Rio – PA. Recorreu-se aos recursos de tipologia e do estudo de caso para o entendimento da agricultura familiar, como articula os meios de vida, a base de recursos autocontrolada, a mobilização das diferentes estratégias para garantir sua reprodução socioeconômica. Além de levantamento bibliográfico, de dados e informações secundárias, a pesquisa de campo realizada no período de dezembro de 2020 à fevereiro de 2021, permitiu a aplicação do questionário de pesquisa junto aos agricultores familiares em suas Unidades de Produção Agrícola (UPA) indicadas por meio da tipologia, bem como a realização de entrevistas informais com interlocutores-chave, e para a análise dos dados coletados utilizou-se o aporte de uma planilha eletrônica desenvolvida no “Microsoft Excel”. Como resultado, a reconstrução histórica da agricultura apontou a existência de quatro sistemas agrários distintos: o Sistema Agrário Indígena Antigo (cerca de 3.500 anos Antes do Presente (AP) à 1500), o Sistema Agrário Agroexportador Escravocrata (1500 à 1850), o Sistema Agrário Colonial Agrícola (1850 à 1950), e o Sistema Agrário Contemporâneo (1950 até os dias atuais). As características sociais, econômicas e produtivas da agricultura familiar permitiram ajustar uma tipologia, com a orientação das diferentes estratégias e suas combinações, da reprodução socioeconômica localmente em cinco tipos sociais, a saber: Tipo 1 – Agricultor familiar descapitalizado e economicamente vulnerável; Tipo 2 – Agricultor

familiar capitalizado, altamente especializado e mercantilizado; Tipo 3 – Agricultor familiar voltado para o autoconsumo e dependente de transferências sociais; Tipo 4 – Agricultor familiar descapitalizado, dependente do agroextrativismo e da pluriatividade; e Tipo 5 – Agricultor familiar em processo de capitalização, diversificado e pluriativo. O estudo concluiu que fruto da história agrária complexa e particularmente dinâmica, a região do município de Mãe do Rio, abriga atualmente uma agricultura bastante diversa, sendo onipresente desde práticas da agricultura itinerante de corte e queima, até o emprego de técnicas modernas, como a mecanização agrícola e o melhoramento genético na bovinocultura de corte. Os tipos sociais, caracterizam a diversidade da agricultura familiar, bem como a complexidade de práticas e estratégias produtivas utilizadas objetivando a reprodução socioeconômica das famílias, onde a renda agrícola e o autoconsumo estão presentes em todos os tipos identificados.

Palavras-chave: Amazônia. Sistema Agrário. Agricultura familiar. Reprodução socioeconômica. Desenvolvimento Rural.

Número de páginas: 183

Banca Examinadora:

Dr. Clerio Plein (PPGDRS/UNIOESTE)

Dr. Lovois de Andrade Miguel (PGDR/UFRGS)

Dr. Luis Eduardo Aragón Vaca (PPGDSTU/UFPA)

Local e Ano de Defesa:

UNIOESTE, 2021.